

A relação do uso de terapias de suporte como o perfil e o desfecho dos pacientes politraumatizados admitidos em uma unidade de terapia intensiva adulto

Autores: Ananda Catharina Azevedo Silva¹, Eduardo da Silva Oliveira¹, Mauricio Gomes da Silva Serra¹, Bruno Sousa Pereira¹, Suzane Pereira de Souza¹, Felipe Ferreira Ribeiro de Souza¹, Gabriel Silva Rocha¹, Lucio Couto de Oliveira Junior¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana – Feira de Santana (BA), Brasil

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil e desfecho de pacientes politraumatizados admitidos em UTI adulto que necessitaram de ventilação mecânica e/ou aminas vasoativas.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico e retrospectivo. Os dados foram coletados no período entre junho de 2016 e março de 2017, usando o software EPIMED monitor, aplicado em uma UTI adulto pública da Bahia. Foram incluídos todos os pacientes internados no período, com diagnóstico principal de politrauma que necessitaram de ventilação mecânica e/ou vasopressores, totalizando 152 pacientes, independentemente de outros critérios de exclusão.

Resultados: Diante das análises, inferiu-se que 84,2% (n=128) eram homens, a média de idade de 36,52 anos, o tempo de permanência médio na UTI foi de 10,07 dias e no hospital 25,03 dias. Além disso, observou-se que 67,1% (n=102) necessitou apenas de ventilação mecânica, 0,1% (n=2) de vasopressores e 31,7% (n=48) utilizaram ventilação mecânica e vasopressores. Considerando desfechos, nos politraumatizados que utilizaram apenas ventilação mecânica a taxa de mortalidade foi de 23,52% (n=24). Nos pacientes que utilizaram apenas vasopressores não houve mortalidade. Quanto aos que usaram ventilação mecânica vasopressores houve 22,9% de mortalidade. Desta forma, observamos a compatibilidade dos dados com a literatura, demonstrando que o uso de ventilação mecânica associa-se maior mortalidade.

Conclusão: Esse cenário permitiu avaliar que os pacientes admitidos em ventilação mecânica e/ou vasopressores em maioria eram homens, jovens e apresentavam tempo de permanência na UTI elevados e elevada mortalidade.